

TAVOLARO, Dalton Toffoli. Turismo. City News, Campinas, 27 jul. 1982.

turismo

DALTON TOFFOLI TAVOLARO

IV - Estudos Turísticos - Projetos, Pesquisas, Levantamentos (4.º de uma série)

- Riquezas e Atrativos de Sousas, J. Egidio, Cabras
- O trabalho completo elaborado pelo Curso de Turismo da PUC
- Poloturístico Sousas - A campanha do Lions Clube de Campinas Sousas
- O Polotur e o "Plano Diretor para Desenvolvimento Turístico Recreacional de Sousas

Na presente edição daremos continuidade à reprodução do completo levantamento efetuado pelos alunos e professores do Curso de Turismo da PUC, sobre as potencialidades da belíssima região serrana e fluvial de Sousas, Joaquim Egidio e Cabras.

Como se recordam nossos leitores, tal trabalho foi levado a efeito pelo Curso de Turismo da PUC, por solicitação do Lions Clube de Campinas-Sousas que, assim agindo, deu pleno desenvolvimento à sua campanha propugnando pela implantação do "Polo Turístico Sousas", ou como é mais conhecida, abreviadamente, a campanha do Polotur. Na verdade, plenamente justificada em seus fundamentos basilares se acha tal campanha uma vez que chega mesmo a ser surpreendente o fato de que, tão próximo das "campinas" existe uma região serrana e fluvial tão magnificamente aquinhoadada pela Natureza. Causa mesmo pasmo a constatação de que, até agora, o campineiro ainda não "descobriu" Sousas e Joaquim Egidio que se acham a cerca de 10 minutos do centro da cidade e a menos de 10 quilômetros de distância, por verdadeira "avenida" asfaltada, de mão dupla, em grande parte de sua extensão. O clima, os ares saudáveis e as múltiplas belezas e atrações daquela maravilhosa região, ainda não desfrutadas pelo campineiro, realmente converteram-na em local bastante assemelhado às famosas estâncias de Serra Negra, Lindóia, Monte-Alegre, etc, que, por sinal, estão localizadas exatamente na mesma cadeia de montanhas em que se encontram Sousas, J. Egidio, e Cabras, sendo mesmo muito semelhantes às dessa região campineira as condições geológicas e climáticas do famoso "Circuito das Águas".

O trabalho que aqui estamos reproduzindo, seriamente, leva o nome de "Plano Diretor para o Desenvolvimento Turístico - Recreacional de Sousas", tendo sido elaborado por uma equipe de alunos sob a direção dos professores: Joana Balles, Bernd J. Guth, Maria Fernanda Freire Luiz e Rene Correa do Nascimento.

A equipe de alunos responsáveis pelo trabalho em tela foi composta de: Aparecida Agostinho, Cecília Inês Chiarini, Ercília Beatriz Durante, Jacqueline E. Y. Pastene, Maria de Fátima Fazam, Maria Marly do Nascimento, Maria Isabel da Conceição, Maria Odila da Rocha, Sandra Elizabeth Marchiori, Stella Margareth Giacheto, Mara Bicego e Grace Atra Jammel Barbosa.

Dando seqüência, portanto, à reprodução desse trabalho, destacamos:

Agropecuária: Possuindo solo fértil, banhado pelo rio Atibaia e afluentes, o Distrito de Sousas destaca-se no cultivo do café e criação de gado de raça. Ao todo são 64 fazendas que com sua produção agro-pecuária contribuem para a economia nacional. Destacando-se:

indústrias farmacêuticas transferidas para o Brasil. Instalada em Sousas desde 1957 foi inaugurada em março de 1958.

Possui 387 funcionários (todos residentes em Sousas), chegando a 460, contando com funcionários de outras firmas, que são contratados por empreitadas.

Mão-de-obra, somente 20 por cento não é especializada.

Conta com mais ou menos 700 vendedores. Produz produtos químicos, humanos, agrícolas, veterinários que são enviados para todo o território nacional.

Possui equipamentos contra poluição.

Abrasivos Vinci:

Rua Cel. Alfredo Nascimento, 552

Propriedade: José Carlos Vinci.

Fundada em 1960, fabrica discos e lixas para metais.

Possui 13 funcionários (todos de Sousas).

Mão-de-obra não especializada.

Não polui.

Formóveis S.A. Indústria Mobiliária:

Rua dos Expedicionários, 286

Propriedade: Irmãos Abud

Fundada em 1962, fabrica móveis em fórmica.

Possui 140 funcionários, sendo eles de: Sousas, Campinas e Joaquim Egidio. A mão-de-obra não é especializada.

Contra poluição possui tubulação que sai das máquinas e vai direto para os cilos de captação de serragem.

Seus produtos são distribuídos para todo o território nacional.

Nitow Papel S.A.:

Rua Cel. Alfredo Nascimento, 516

Propriedade: Santoro Nishigama

Desde 1962, fabrica papel integral para caixa de papelão. Possui mais ou menos 120 funcionários, todos residentes em Sousas.

Mão-de-obra não especializada.

Seus produtos são dirigidos a São Paulo e Campinas.

Contra poluição tem tratamento juntamente com a CETESB, embora, às vezes, haja uma descarga da caldeira.

Silex Indústria e Comércio de Abrasivos Ltda:

Av. Dr. Antonio Carlos Couto de Barros, 354

Propriedade: Antonio A. Jacobucci e Rubens Mayer.

Instalada em junho de 1969, fabrica disco de corte e rebolo.

Possui 21 funcionários, todos residentes em Sousas. A mão-de-obra não é especializada.

Seus produtos são dirigidos a Campinas e São Paulo. Não há problemas com a poluição.

Rebovisa Indústria e Comércio de Abrasivos Ltda.:

Rua Carlos Oscar Rossin, 43

Propriedade: José Carlos Vinci e Ademar José Zanatta.

Instalada desde 1969, fabrica ponta-montada (rebolinhos).

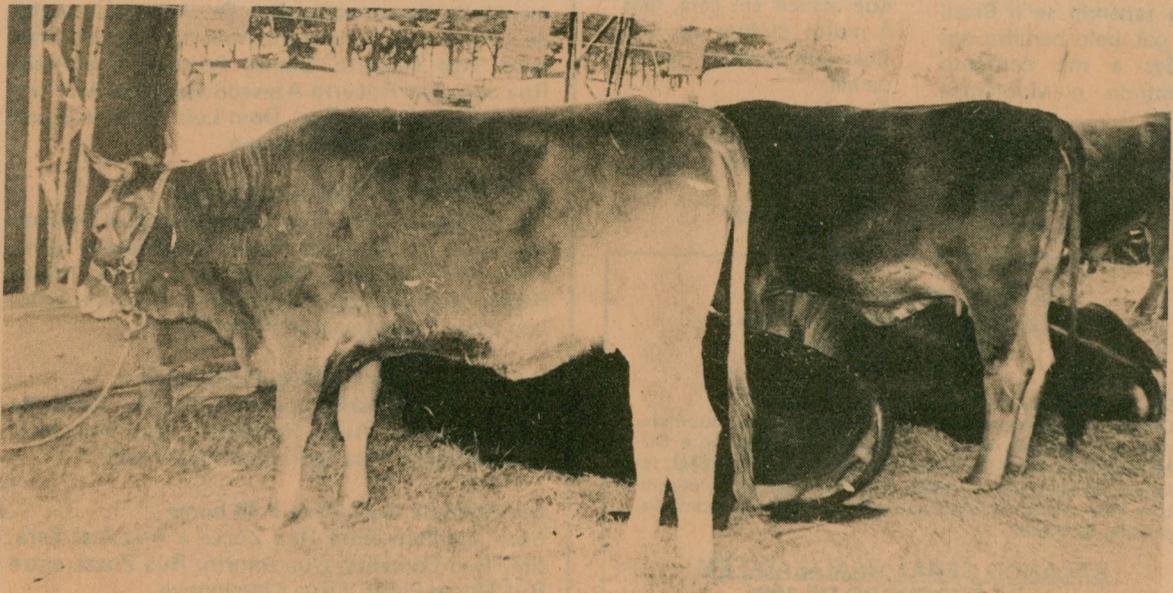
Possui 34 funcionários aproximadamente, residentes em Sousas e Campinas. A mão-de-obra não é especializada. Seus produtos são dirigidos a São Paulo.

Não apresenta problemas de poluição.

Dix-Flex Indústria e Comércio de Abrasivos Ltda.:

Rua dos Expedicionários, 333

Propriedade: Antonio Alcides Jacobucci e Rubens Mayer.



Fazenda Santana:

Produção: tomate e gado de raça.

Propriedade: Espólio de Joaquim Cardoso de Camargo.

Administrador: José Alves Luz

Nesta fazenda, a Cia. Agro-Pecuária Suiço Brasileira, utiliza-se das mais modernas técnicas, desenvolvendo a criação de gado de raças leiteiras e mistas, de origem européia: Schuz, Semental e Flech-Beih.

Fazenda São João:

Produção: café.

Propriedade: Família Couto de Barros

Esta fazenda encontra-se bem próxima do centro de Sosas, emprega métodos utilizados na produção do café e outras culturas.

Indústrias:

Merck, Sharp Dohme:

Rua 13 de maio, 999

Originária dos Estados Unidos é uma das maiores

Instalada em 1975, fabrica disco de corte e rebolo.

A estagnação industrial de Sosas, definitiva, foi oficializada na primeira quinzena do mês de dezembro de 1978, pelo prefeito Francisco Amaral, ao promulgar a Lei 4.792, que proíbe a instalação de indústrias poluentes em todo o perímetro do mais antigo distrito campineiro.

4. Infra-Estrutura Básica de Acesso:

Rodovias:

Heitor Penteado - inaugurada em 1958, totalmente asfaltada, ligando Sosas a Campinas e Joaquim Egídio, numa distância de 9 e 3 quilômetros, respectivamente.

Existem ainda as estradas:

Sosas-Valinhos, Sosas-Pedreira e Sosas-Itatiba-Morumgaba, todas asfaltadas parcialmente, até certo trecho.